



É uma construção do terceiro quartel do século XVIII, tendo adotado o tipo de templo que então era comum na região: edifício de uma só nave, de planta retangular, linhas simples na fachada com uma única janela sobre a porta, ao nível do coro alto, e uma torre sineira lateral ao corpo principal.

No interior, o espaço dos fiéis é separado do altar-mor por um arco de volta perfeita e, em tempos, também por uma cancela, da qual são ainda evidentes as marcas nas lajes do chão.

Merecem destaque a pia batismal, coroada por um pequeno painel de azulejos representativo do Batismo de Cristo, as duas pias de água benta e a imagem em madeira pintada da padroeira, Nossa

Senhora da Assunção, setecentista. As imagens que a ladeiam representam S. João Baptista e S. José com o Menino.

Pertencem ainda à Matriz de Montalvo as imagens de Santo António e de S. Sebastião, ambas em pedra da Batalha, do século XVI, que tiveram de ser retiradas do culto devido ao seu considerável valor.